

PANORAMA

16 de Outubro de 2019

Ano XX - No. 237

Destaques

- Desaceleração nos EUA
- Democratas iniciam processo de impeachment de Trump
- Dados positivos no Brasil apontam para recuperação equilibrada
- Bolsonaro rompe com PSL
- Inflação baixa abre espaço para mais cortes de juros no Brasil

Mercado Internacional

O temor de desaceleração nos EUA aumentou com os dados econômicos de setembro, mostrando que a fraqueza do setor de manufatura já se espalha para o de serviços. Os efeitos negativos da prolongada guerra comercial parecem estar se enraizando na economia americana.

Os democratas iniciaram um processo de impeachment contra Trump. O motivo é um telefonema para o presidente da Ucrânia, onde Trump pede que sejam investigadas os laços do filho do pré-candidato à presidência, Joe Biden, com uma empresa no país. Este problema vem a se somar com vários outros enfrentados por Trump; como a guerra comercial com a China, a abrupta retirada militar da Síria e a desaceleração na economia. Todas estas questões colocam pressão para que ele mostre efetividade, enquanto a eleição de 2020 se aproxima.

A ata da última reunião do FED, em que a taxa foi cortada em 0,25% para entre 1,75% e 2%^{aa}, mostrou que os **membros do comitê estão mais convencidos da desaceleração na economia e de que o movimento de cortes de juros foi correto. O presidente Powell sinaliza que há espaço para mais cortes, mas com moderação.**

Semana passada ocorreu uma reunião entre os governos dos EUA e China sobre a disputa comercial. Embora muitos detalhes ainda estejam pendentes, foi dito que um acordo provisório foi acertado, enquanto o definitivo será discutido. **Permanecemos acreditando em um acordo amplo, mas o momento que isso ocorrerá é incerto.**

ATIVOS	COTAÇÃO	% MÊS	% ANO	% 12M
DÓLAR COMERCIAL	4,1570	0,28%	7,11%	2,63%
IBOVESPA	104.745,30	3,57%	19,18%	32,02%
IBrX-50	17.194,95	3,69%	17,61%	29,03%
BOVESPA SMALL CAP	2.344,99	2,08%	30,58%	57,29%
BRASIL USD 2045	104,08	-2,39%	18,81%	26,02%
OURO - BM&F(grama)	203,53	-4,89%	28,65%	31,79%
CDI *		0,47%	4,67%	6,28%
IRF-M 1+	14.889,54	1,87%	11,89%	20,81%
IMA-B	7.427,37	2,86%	19,55%	31,37%
IPCA - IBGE		-0,04%	2,49%	2,89%
IPC - FIPE		0,00%	2,59%	3,34%
IGP-M		-0,01%	4,09%	3,37%

* taxa anual (252)

tele				
ATIVOS INT.	COTAÇÃO	% MÊS	% ANO	% 12M
MSCI ALL COUNTRY	520,65	1,91%	14,26%	-0,69%
DOW JONES	26.916,83	1,95%	15,39%	1,73%
S&P500	2.976,74	1,72%	18,74%	2,15%
NASDAQ	7.999,34	0,46%	20,56%	-0,58%
EUROSTOXX600	393,15	3,60%	16,44%	2,60%
FTSE (LONDRES)	7.408,21	2,79%	10,11%	-1,36%
NIKKEI (TÓQUIO)	21.755,84	5,08%	8,70%	-9,80%
MSCI EMERGING MARKETS	1.001,00	1,69%	3,66%	-4,48%
XANGAI (CHINA)	2.905,19	0,66%	16,49%	2,97%
IBOVESPA (USD)	25.154,37	2,93%	10,89%	26,93%
CRB (Commodity Index)	173,94	2,10%	2,44%	-10,87%
GOLD (oz)	1.472,38	-3,15%	14,81%	23,47%
PETRÓLEO (BRENT)	60,78	0,58%	12,97%	-26,52%
LIBOR 3 meses		0,18%	1,89%	2,57%

obs: rentabilidade em moeda local, com exceção do Ibovespa que foi convertido para o dólar.

MOEDAS	US\$	% MÊS**	% ANO**	% 12M**
DOLÁR INDEX	99,38	0,47%	3,33%	4,46%
YEN*	108,08	-1,67%	1,49%	5,20%
1 EURO =	1,09	-0,76%	-4,95%	-6,08%
1 LIBRA =	1,23	1,09%	-3,65%	-5,69%

* Cotações em Yen/USD

** em relação ao dólar

JUROS INT.	REND.	MÊS	ANO	12M
CDS BRASIL 5 ANOS	137	1	-71	-126
LIBOR ANO	2,04% ^{aa}	0,07% ^{aa}	-0,96% ^{aa}	-0,88% ^{aa}
US TREASURY 2 ANOS	1,62% ^{aa}	0,12% ^{aa}	-0,87% ^{aa}	-1,20% ^{aa}
US TREASURY 10 ANOS	1,66% ^{aa}	0,17% ^{aa}	-1,02% ^{aa}	-1,40% ^{aa}
US TREASURY 30 ANOS	2,11% ^{aa}	0,15% ^{aa}	-0,90% ^{aa}	-1,10% ^{aa}



Gráfico 1

Fonte: Argumento

Brasil

Dados positivos têm aumentado a nossa confiança na recuperação do Brasil, mesmo com um cenário exterior mais brando. O CAGED divulgado no final de setembro apontou a geração de 121 mil vagas, melhor resultado para o mês desde 2013 e quinto mês seguido de alta. A produção industrial, divulgada no início de outubro, surpreendeu com alta de 0,8% e interrompeu uma sequência de 3 meses de queda. O crédito bancário reage a baixa da Selic e cresce. Tudo isto já leva a um aumento nas projeções de crescimento, que devem acelerar nos próximos meses.

No campo político, **a base de Bolsonaro vai se esfacelando.** Nas últimas semanas Bolsonaro brigou com os dirigentes do PSL e ele pode sair do seu partido. Foram iniciados os debates de uma importante reforma administrativa. Questões como estabilidade funcional e período de experiência são alguns dos pontos levantados. Um estudo do Banco Mundial mostrou que funcionários federais ganham quase o dobro do que a função equivalente na iniciativa privada. Paulo Guedes está trabalhando nestas propostas e tem defendido as reformas com unhas e dentes. Há alguns dias surgiu um boato da sua saída do governo, que chegou a derrubar as ações. Acreditamos na permanência dele no governo. Ele foi a grande surpresa positiva deste mandato. Sem ele perde-se muito.

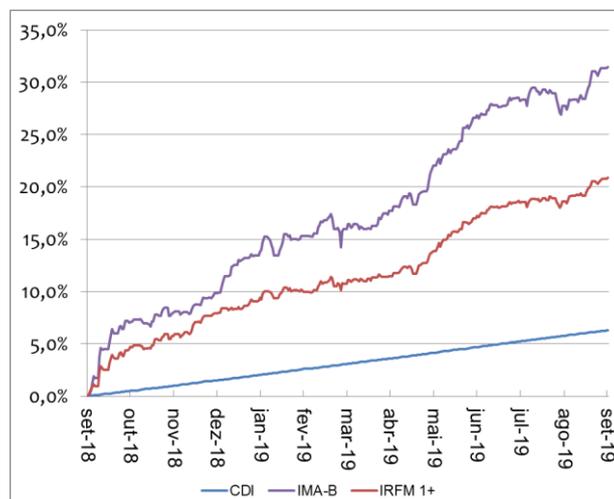


Gráfico 2

Fonte: Argumento

Juros e Inflação

O CDI rendeu 0,47% em setembro. O IPCA registrou -0,04% no mês, **leitura mais baixa para agosto desde 1998.** O resultado surpreendeu os analistas, levou a inflação acumulada em 12 meses para menos de 3% e próxima de 2,75% que é a banda inferior da meta. **Estes últimos dados, juntamente com o relatório de inflação e a última ata do COPOM, apoiam mais cortes de juros.**

Bolsa

O Ibovespa subiu 3,57% em agosto. O índice tem oscilado neste patamar perto da máxima histórica, mas sem conseguir romper as máximas. Os dados econômicos, apesar de apontarem para um futuro positivo, ainda não são fortes o suficiente para animar os investidores a reprecificarem as ações. **Permanecemos positivos com ações no Brasil.**

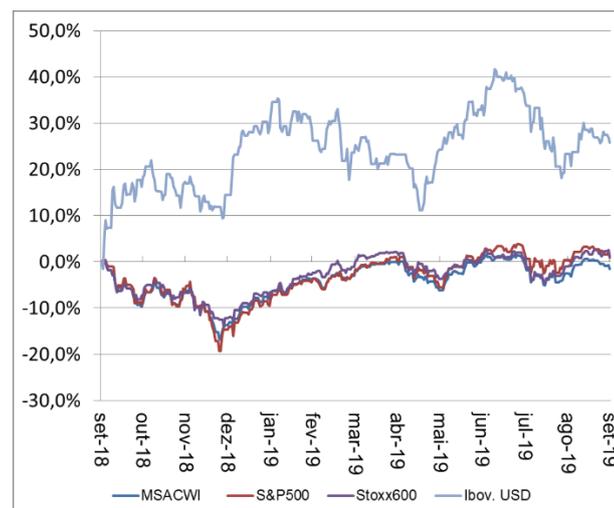


Gráfico 3

Fonte: Argumento

Câmbio

O Dólar fechou setembro próximo da estabilidade, com alta de 0,28%, cotado a R\$ 4,16. **Depois da arrancada do último mês, o dólar estabilizou neste patamar mais alto entre R\$4,00 e R\$4,20.**

ARG FIM I

O fundo ARG FIM I apurou rentabilidade de 0,60% em setembro, enquanto o CDI rendeu 0,47%. No ano, o fundo acumula 5,60% (120% do CDI) e em 12 meses rende 6,22%, ou 99% do CDI.

No mês obtivemos ganhos em renda fixa e commodities. Em renda variável, registramos perdas nas ações estrangeiras, que foram parcialmente compensadas pela alta da renda variável local.

Os mercados mundiais estão em compasso de espera, sem tendência definida. Novos capítulos da guerra comercial entre EUA e China, o aumento das tensões políticas americanas e o desfecho do Brexit podem alterar este cenário. Sinais de desaceleração da economia dos EUA também são um receio que tem aumentado.

Em setembro não fizemos grandes movimentações na carteira. Permanecemos com maior parte do risco em ações brasileiras. Com o cenário de inflação comportada, juros baixos, alta capacidade ociosa e reformas em andamento acreditamos no potencial das ações locais. Já no início de outubro, retomamos uma pequena posição vendida em dólar versus real.

Atribuição de Setembro - 2019

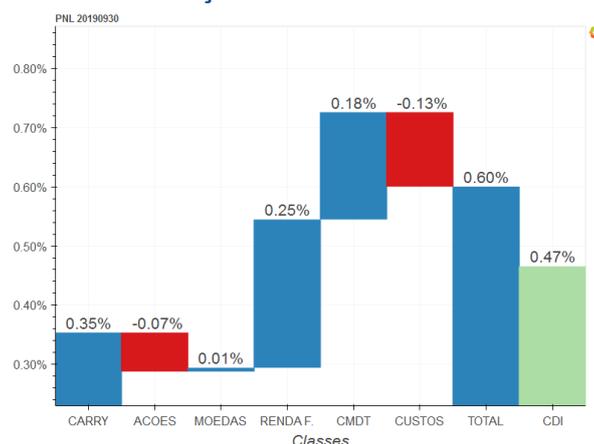


Gráfico 4

Fonte: Argumento



O único objetivo deste relatório é a prestação de informações aos nossos clientes, cotistas e ao público em geral. A Argumento Administração de Carteira de TVM não distribui ou comercializa quotas de fundos de investimentos ou quaisquer outros títulos e valores mobiliários. Sob nenhuma circunstância isto deve ser considerado uma oferta de venda ou uma recomendação de compra de nenhum ativo financeiro ou fundo de investimento. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxa de resgate antecipado. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimentos antes de aplicar seus recursos. A Lâmina de informações essenciais encontra-se disponível no site do administrador. Este documento não pode ser reproduzido ou publicado para qualquer propósito sem prévio consentimento. Todos os direitos reservados. Copyright 2019.